

2021-2024

Poços precisa de você!



Poços de Caldas, MG – Setembro de 2020

PLANO DE GOVERNO
COLIGAÇÃO JUNTOS PARA CUIDAR DE POÇOS

APRESENTAÇÃO

Este Plano apresenta um resumo das principais diretrizes do Partido Cidadania para a administração municipal do município de Poços de Caldas no período 2021-2024.

O conteúdo programático das propostas foi desenvolvido com a contribuição de especialistas, pesquisadores, cientistas e cidadãos, a quem agradecemos muito desde já. O Plano, em razão desta ampla participação, contempla as premissas de um ideário plausível, plural e essencialmente comprometido com os anseios da população. Trata-se da construção de um novo olhar sobre a administração municipal, uma perspectiva contemporânea capaz de produzir políticas públicas que efetivamente promovam desenvolvimento social.

O documento acolhe, para todos os setores que devem ser atendidos pelo Executivo municipal, e de acordo com o Artigo 30 da Constituição Federal, ideias inovadoras que têm como eixo central a articulação interinstitucional e a composição de parcerias entre organizações públicas e privadas, sempre em favor da cooperação que promova melhorias na vida dos habitantes do município, e daqueles que o visitam, a serviço do bem-estar social nas áreas urbanas ou rurais.

Atravessamos um momento em que as maiores aspirações e preocupações da comunidade estão relacionadas com a oferta de soluções realistas e decisivas nas áreas da saúde, da educação e da economia, com a conseqüente retomada das dinâmicas de geração de empregos e renda.

Diante de uma conjuntura tão delicada, reconhecemos a importância de direcionar uma carga maior de investimentos na saúde. Pretende-se, portanto, ampliar os serviços já existentes no município e implementar outros para que, juntos, eles assegurem assistência digna e continuada por meio das estratégias constantes do corpo deste Plano.

Não se pode esquecer, ainda, que Poços de Caldas, hoje, é palco de um processo importante de expansão do ensino superior nos mais diversos segmentos de formação acadêmica. Essa realidade demanda a adoção de estratégias inovadoras e criativas que oportunizem aos alunos o acesso a postos de trabalho. Elaborar planos para a geração de emprego para os jovens, assim como estimular a atração de empreendimentos industriais no

município, também passa a ser uma prioridade. Deve-se ainda, estabelecer programas consecutivos de capacitação e formação empreendedora com a finalidade de criar um ambiente de empregabilidade e oportunidades.

Outra ação de grande impacto é projetada para a área da habitação popular. Ela ocorrerá pelo fomento de parcerias na construção de moradias através do sistema de mutirão. À administração municipal caberá a doação de terrenos adequados. Os demais agentes participantes são as agências financiadoras, facilitadoras da aquisição de materiais, e a comunidade, que atuaria por meio da sua força de trabalho e em seu próprio benefício.

Além das parcerias locais, propomos uma busca incansável do apoio de órgãos da administração pública nas esferas federal e estadual por meio de projetos voltados ao desenvolvimento local nas áreas prioritárias: emprego e renda, infraestrutura, saúde, educação, lazer, segurança e habitação.

A realização das propostas elencadas neste Plano estará atrelada de modo indissociável a valores como trabalho, transparência, responsabilidade, realismo, consistência, criatividade e, acima de tudo, planejamento – e sempre, evidentemente, de acordo com o já mencionado Artigo 30 da Constituição Federal. São estes os princípios que deverão caracterizar uma administração forte e verdadeiramente comprometida com os anseios da população, marca da nossa trajetória política. As diretrizes respeitam as legislações vigentes, foram elaboradas a partir de diagnósticos da situação real do município e obedecerão ao princípio da sustentabilidade econômica e socioambiental. O bom relacionamento com os demais poderes é mais que uma necessidade, é o eixo norteador de nossa conduta política e será uma busca incessante de diálogo para o bem comum.

Este Plano não é uma ideia imposta, mas um esboço das principais ideias e ações que pretendemos executar.

Acreditamos em um modelo de gestão com foco em instrumentos de planejamento estratégico municipal respaldado por um diagnóstico preciso, monitorado por indicadores e metas. Este será o ponto que antecede a apresentação de soluções para a cidade em prazos médio e longo. Nosso horizonte é elevar Poços de Caldas a uma condição compatível com a importância de sua tradição histórica, cultural e econômica. Muito foi perdido, mas é chegada a hora de o município retomar a sua vocação protagonista no sul de Minas Gerais.

NOSSO LEMA: POÇOS PRECISA DE VOCÊ!

- Gente corajosa

É preciso ter coragem para fazer o que é necessário. A participação das pessoas nesse processo é fundamental para que as decisões importantes sempre sejam tomadas de acordo com o interesse público.

- Governo competente

A administração municipal precisa contar com equipes qualificadas, capazes de fazer com que os interesses públicos se materializem em políticas públicas efetivas, fazendo cumprir a lei e reduzindo as desigualdades.

- Cidade inovadora

Precisamos pensar Poços de Caldas para o futuro, que já chegou, definir as suas vocações e, por meio de um pacto social com todos os segmentos, planejar a cidade para ser muito mais justa, livre, humana e próspera.

METODOLOGIA:

É tarefa complexa sintetizar, em um único documento de fácil compreensão, todas as propostas de uma campanha que vem sendo consolidada há alguns anos por um partido que possui em seu quadro especialistas em todas as áreas. Um longo estudo foi desenvolvido por meses e um diagnóstico completo foi concluído após muitas discussões em grupo. Depois dessa longa etapa, o partido passou para a fase de consulta popular, quando a população foi convidada a colaborar por meio de um portal na internet criado para este fim. Ficou decidido, depois, que a melhor maneira de apresentar a proposta seria em forma de tópicos, alguns mais complexos, mas que abrangem bem as diretrizes de atuação e que podem expor aos eleitores uma visão de como se daria um eventual governo do Cidadania.

O Plano está organizado em quatro grandes objetivos:

1. **CUIDAR DAS PESSOAS:** Políticas de seguridade social (saúde, promoção, segurança e garantia de direitos) que tornem a cidade mais segura para se viver e que ofereçam atendimento para as pessoas nos momentos mais difíceis.

2. **CUIDAR DA CIDADE:** Políticas urbanas (planejamento, infraestrutura, meio ambiente, turismo, zeladoria e habitação) que tornem a cidade mais saudável e agradável e que ofereçam para moradores e visitantes melhores condições de convivência.

3. **CUIDAR DA GESTÃO PÚBLICA:** Políticas de gestão interna (finanças, servidores, insumos, parcerias, empregos e regulação) para equilibrar a administração da Prefeitura de modo que ela seja capaz de promover o desenvolvimento sustentável do município e de oferecer melhores condições para os agentes públicos municipais.

4. **CUIDAR DO FUTURO:** Políticas de educação, lazer e inovação (educação, esporte, cultura, ciência e tecnologia) para dotar a cidade de mais oportunidades para o desenvolvimento de seus cidadãos, especialmente para a infância e a juventude.

Cada um desses quatro eixos passou por um diagnóstico criterioso da equipe do Cidadania e, a partir disso, foram definidas 23 ações ou medidas para cada um.

Assim, além das 92 medidas que apresentaremos, é preciso ressaltar que acreditamos em um Planejamento Estratégico que reflita sobre a cidade para além dos próximos quatro anos. Sugerimos, por isso, uma visão de longo prazo e holística.

Boa leitura!

EIXO 1 – CUIDAR DAS PESSOAS

23 AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1) Instituir comitê multidisciplinar, com representantes de todos os segmentos, para enfrentamento à pandemia, atuando de maneira coordenada para prevenção, planejamento, monitoração e execução de ações que assegurem a saúde da população sem comprometer o desenvolvimento econômico da cidade.

2) Implementar, no início do mandato, o sistema integrado e informatizado que produza toda a informação em saúde necessária para o cidadão acompanhar filas, estoques e

disponibilidade de profissionais, favorecendo a descentralização de serviços como o fornecimento de medicamentos.

3) Ampliar a atuação da saúde mental com a implementação de um CAPS infantil e de farmácia específica.

4) Melhorar a disponibilidade de serviços de saúde para pessoas com deficiência, com a criação de uma oficina de órteses e próteses.

5) Contratar médicos especialistas em todas as áreas médicas e programar mutirões de urgência para zerar as filas.

6) Promover campanhas de endemias e vacinação alinhadas aos planos de prevenção e estratégia de saúde da família.

7) Revisar a atenção hospitalar com a inerente ampliação da disponibilidade de leitos de UTI adulto e neonatal e repactuação com a região.

8) Fortalecer a atenção oncológica, com a melhoria dos recursos disponíveis para diagnóstico e tratamento, buscando inclusive recursos externos para o tão aguardado Hospital do Câncer.

9) Fortalecer parcerias com as entidades privadas para novos serviços e melhorias daqueles já existentes.

10) Trabalhar de maneira articulada regionalmente para atendimento das cidades vizinhas por meio do consórcio CISMARPA.

11) Ampliação da atenção odontológica com novos consultórios nas regiões Leste e Sul.

12) Dimensionar adequadamente os recursos humanos em serviços de urgência e emergência assegurando redução de custos e melhoria na qualidade do trabalho, com a possível expansão do SAMU com uma base na Zona Leste.

13) Buscar recursos para o atendimento mais adequado aos animais, em especial para a construção de um pronto-socorro veterinário e plantão do CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) nos fins de semana.

14) Ampliar a cobertura da estratégia de saúde da família, com a formação de mais três equipes.

15) Inaugurar novo espaço de saúde da mulher e da criança para atender em tempo integral as vítimas de violência doméstica com equipe qualificada. Atuação em parceria com a Santa Casa e demais órgãos de proteção no sentido criar uma nova maternidade.

16) Instituir um setor diretamente ligado ao Gabinete da Prefeita para o atendimento de demandas de violação de direitos e garantias, incluindo os conselhos instituídos, que terão maior participação e responsabilidade nas políticas públicas locais.

17) Promover um diagnóstico preciso, com definição de indicadores, que será monitorado pelo Observatório de Políticas Públicas, sobre as situações de vulnerabilidade no município, com o mapeamento de todas as situações de desassistência e violação de direitos da criança, do idoso, da pessoa com deficiência, da comunidade LGBTQIA+, da juventude e da população em situação de rua.

18) Revisar e reordenar todos os convênios, termos de parceria e subvenções sociais, a fim de garantir mais transparência, eficiência e qualidade no atendimento das entidades sociais, ampliando o protagonismo delas nas políticas sociais.

19) Fortalecer a infraestrutura e a qualidade dos atendimentos nos CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, e abordagem social, assegurando maior efetividade dos programas de transferência de renda, habitacionais e de proteção social, utilizando o CadÚnico (Cadastro Único).

20) Expandir o programa de segurança alimentar, ampliando a oferta no restaurante popular.

21) Instituir o serviço de Informações Estratégicas e Inteligência da Guarda Civil Municipal, ampliando o efetivo, seus recursos, equipamentos e atuação na prevenção da violência urbana e cuidado com o patrimônio.

22) Estabelecer um Comitê de Crise, responsável pela inteligência e planejamento das ações de maneira coordenada, com a participação em rede de todos os órgãos da segurança pública atuantes no município.

23) Implementar o Sistema Municipal de Políticas Antidrogas.

EIXO 2 – CUIDAR DA CIDADE

23 AÇÕES ESTRATÉGICAS:

- 1) Aprovar o novo Plano Diretor, justo, participativo e direcionado ao interesse coletivo ainda no primeiro ano de mandato.
- 2) Aprovar o Plano de Mobilidade Urbana a fim de favorecer as pessoas e os meios de transporte coletivo, sobretudo os não poluentes, em detrimento dos veículos, tornando os deslocamentos mais ágeis, racionais e humanos e promover a ligação de bairros com novas vias, ciclovias e acessibilidade ainda no primeiro ano do mandato.
- 3) Reduzir o tempo e burocracia para aprovação e regularização de projetos e edificações, revisando processos e pessoal.
- 4) Revisar o código de posturas e qualificar a fiscalização.
- 5) Recuperar a pavimentação dos bairros em que há desgaste por meio de uma ação continuada durante os quatro anos da gestão e contemplando todas as regiões.
- 6) Promover soluções habitacionais para 100% das famílias cadastradas e inscritas regularmente no Plano de Habitação, com alternativas como aluguel social e cota de solidariedade.
- 7) Concluir as obras do Distrito Industrial, incentivando a instalação de empresas limpas e correlacionadas com as vocações da cidade e que apresentem menor impacto ambiental, como os segmentos de lazer, têxtil, fármacos, cosméticos, nutrição e bebidas.
- 8) Elaborar e executar um plano de prevenção de desastres com projetos de drenagem, desassoreamento e recuperação das áreas mais suscetíveis a alagamentos da cidade, avaliando impactos e promovendo ações de solidariedade.
- 9) Implementar junto ao CONDEPHACT-PC um plano de recuperação do patrimônio histórico, artístico, cultural e turístico, zelando pela identidade da cidade.
- 10) Atualizar o PMGIRS (Plano Municipal de Gestão Integral Resíduos Sólidos) a fim de promover uma coleta seletiva integral e justa com os profissionais da área, fortalecendo o trabalho das cooperativas.

11) Promover a readequação do DMAE a fim de obter reequilíbrio financeiro da autarquia, gestão integrada regional e cuidando do saneamento ambiental de maneira conjunta à política de resíduos.

12) Implementar o aterro controlado com usina de geração de energia por intermédio de um estudo regional em modelo de consórcio ou similar.

13) Elaborar e implementar o plano de segurança da água, conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde, a fim de valorizar o potencial termal da cidade, de criar uma fundação do patrimônio hidromineral de Poços de Caldas e, ainda, de buscar parceria para a gestão empresarial para a valorização da marca “Águas Minerais Poços de Caldas”, elevando o potencial do negócio.

14) Concluir as obras subterrâneas em andamento do DMAE e revisar o sistema de cobrança da instituição.

15) Planejar o turismo entendendo que este setor representa a principal vocação da cidade. Atuar em rede com a iniciativa privada para despertar a melhor experiência ao turista, inclusive em baixa temporada. Planejar e executar ações relacionadas com o setor sempre com uma abordagem econômica e estratégica que vise a geração de empregos e renda.

16) Investir no turismo afetivo e de negócios, revitalizar os principais pontos turísticos promovendo concessão onerosa, em parceria com empresas do segmento, e com a criação de uma agência de fomento que inclua o trade e fortaleça o conselho.

17) Desenvolver e incentivar rotas gastronômicas de alto padrão para a cidade, favorecendo a cultura local.

18) Criar um plano de divulgação de Poços de Caldas para o Brasil, fortalecendo a marca da cidade e ampliando o fluxo de visitantes.

19) Revisar a comunicação visual da área central e comercial, favorecendo a padronização e a identidade de uma cidade mais rústica e bela, com calçadão e atrações comerciais artesanais.

20) Revisar o calendário de eventos, retomando os tradicionais, como Festa UAI e Julho Fest, e os de grande sucesso, como Sinfonia das Águas, além de levar os eventos para os bairros, sempre promovendo os melhores artistas locais.

21) Revisar a política ambiental. Criar um banco de dados verde, inteligente, organizado por bairros e online, sempre com a participação das comunidades e envolvendo a educação ambiental como prioridade.

22) Promover a proteção dos animais por meio de um plano integrado para controle de zoonoses, proteção e adoção, incluindo uma reformulação no serviço de charretes que contemple soluções econômicas sustentáveis.

23) Alterar o paradigma de gestão de trânsito, incentivando a educação para uma cultura de paz e respeito, revisando as sinalizações e promovendo gestão compartilhada do fundo municipal de trânsito.

EIXO 3 – CUIDAR DA GESTÃO PÚBLICA

23 AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1) Nortear todas as ações com o propósito de ampliar a transparência com o gasto público, ofertando meios de acesso à população para exercer controle social, participação e gestão compartilhada, e promovendo revisão das ouvidorias e dos portais institucionais.

2) Reequilibrar as finanças municipais desde o primeiro dia de mandato para recuperar a credibilidade e a capacidade de pagamento, obtendo a Certidão Negativa e renegociando todos os débitos, honrando a boa gestão fiscal que a cidade sempre teve e que deixou de ter.

3) Promover um novo paradigma de gestão orçamentária programático e participativo, elevando a importância do planejamento e possibilitando uma execução ordenada e racional das finanças públicas, fazendo o recurso chegar de fato aos setores mais necessitados.

4) Propor, já na transição, uma nova Lei que reestruture o organograma institucional, com a racionalização de setores e responsabilidades, buscando mais eficiência econômica e qualidade no atendimento ao cidadão.

5) Revisar todo o arcabouço de pessoal, a partir de auditoria, valorizando os servidores públicos por meio da proposição de mudança do regime jurídico de contratação, promovendo uma gestão de cargos e carreiras mais horizontal e eficaz, ofertando melhores condições de trabalho e seguridade, incluindo novo modelo de banco de horas e de home office.

6) Criar a Escola de Governo, em parceria com a Autarquia Municipal de Ensino, para funcionar como observatório científico das políticas públicas e também como ambiente de capacitação dos gestores de todas as áreas de governo, sendo estes escolhidos por critérios de competência. Essa escola será responsável pela definição do Planejamento Estratégico de

Governo, cuja base serão programas estruturadores transversais gerenciados por Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

7) Criar assessorias técnicas especiais da Prefeitura para relacionamento institucional, captação de recursos e participação popular, aproximando o Gabinete da Prefeita ao cidadão local, além de fortalecer elos com autoridades nacionais.

8) Desburocratizar serviços para fomentar o empreendedorismo, ampliar as políticas de trabalho, emprego e renda no município, incentivando a economia solidária e criativa, a agricultura familiar e a comercialização da produção local.

9) Fazer gestão no Grupo DME de maneira democrática, justa e empreendedora, inclusive com indicação do Superintendente a partir de lista tríplice, e destinar paulatinamente os seus lucros para políticas públicas de microcrédito, patrocínio e obras.

10) Revisar o Código Tributário do Município, dando mais progressividade à política tributária e justiça social e criar uma central de órgãos fiscalizadores (VISA, CEREST, Ambiental, Postura).

11) Melhorar a atuação das coordenadorias regionais, que serão estratégicas na gestão descentralizada de todos os serviços, aproximando a administração pública do cidadão nas regiões Oeste, Leste e Sul.

12) Promover estudos para reduzir a dívida do IASM (Instituto de Assistência dos Servidores Municipais), melhorando a oferta de atendimento ao servidor público.

13) Ofertar internet pública, gratuita e de qualidade em toda a cidade.

14) Reestruturar toda a infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação da Prefeitura, modernizando todos os sistemas e integrando almoxarifados, frota e compras de maneira a garantir mais efetividade e transparência.

15) Criar um setor dedicado a Gestão de Custos, monitorando cada projeto, atividade, seção ou produto do município para controle financeiro efetivo e favorecimento da tomada de decisões.

16) Implantar a nota fiscal poços-caldense com incentivos para os contribuintes, comerciantes e consumidores.

17) Ampliar o controle interno do município em parceria com o Tribunal de Contas para capacitação de serviços e conformidade de todos os processos, inibindo e combatendo desvios de finalidade.

18) Revisar toda a comunicação institucional do município, tanto interna quanto externa, utilizando o conceito de cidades inteligentes com o propósito de empoderar o cidadão e fazer com que todas as informações alcancem a população com rapidez, correção e eficiência, utilizando os portais e aplicativos, além de sistemas.

19) Ampliar a constituição de parcerias público-privadas a fim de adotar espaços públicos, promover concessões de uso e termos de fornecimento de serviços.

20) Revisar todos os contratos existentes e promover uma atuação da Procuradoria que seja mais próxima dos conselhos de direitos e também do consumidor, com a necessária melhoria das condições para atuação dos procuradores.

21) Estabelecer canais de relacionamento que aproximem o Executivo dos poderes Legislativo e Judiciário e do Ministério Público, visando facilitar a disponibilização de informações que facilitem e agilizem a aprovação das leis necessárias para o município promover uma gestão proba e eficaz, orientada sempre ao interesse público.

22) Reestruturar a política de suprimentos, capacitando equipe para dar mais agilidade aos processos de compras e racionalidade na gestão patrimonial.

23) Reduzir o passivo trabalhista e precatórios por meio de ação coordenada e perene.

EIXO 4 – CUIDAR DO FUTURO

23 AÇÕES ESTRATÉGICAS:

1) Ampliar a escola em tempo integral envolvendo o conteúdo curricular básico e outras atividades, como reforço escolar, ensino profissionalizante, esporte e cultura.

2) Fortalecer a realização de cursos de formação continuada para os professores no Centro de Referência e nas unidades de ensino.

3) Investir em tecnologias da informação e comunicação para transmissão de conteúdos educacionais, culturais e informativos, contribuindo para ampliar e fortalecer a cidadania digital.

4) Garantir a cobertura total nos Centros de Educação Infantil/Creches com a construção de no mínimo duas novas unidades na Zona Leste, uma na Zona Oeste e uma na Zona Sul, revisando a disponibilidade de professores dentro das diretrizes da educação e com transparência na gestão das vagas.

- 5) Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação aos profissionais de educação, esportes e cultura.
- 6) Ampliar os serviços psicológico e fonoaudiológico aos profissionais da educação, além de regulamentar a presença de profissionais de psicologia e serviço social nas escolas.
- 7) Melhorar as instalações das unidades escolares com uma equipe permanente de manutenção, garantindo atendimento em espaços saudáveis e adequados.
- 8) Estimular a autonomia financeira das unidades escolares no que diz respeito a verbas relativas à manutenção e custeio, bem como garantir a formação de profissionais para o gerenciamento democrático desses recursos.
- 9) Fortalecer as bases curriculares com a formação de plano ético nas escolas e ensino cívico e cultural integrados.
- 10) Propor uma nova discussão com os professores sobre a Lei Complementar nº 193/2018 que alterou e acrescentou dispositivos à Lei Complementar nº 26, de 21 de junho de 2002, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público de Poços de Caldas.
- 11) Fomentar a aquisição de tablets para professores e alunos da rede municipal como instrumentos de trabalho conectados à internet.
- 12) Incentivar e estimular os Cursos Pré-vestibulares Populares.
- 13) Ampliar o programa de cuidadores e investir na acessibilidade estrutural e comportamental nas escolas, visando acolher melhor as crianças com deficiência.
- 14) Integrar as áreas de Saúde, Esporte, Educação e Cultura nas atividades esportivas recreacionais e atividades de lazer.
- 15) Recuperar e modernizar a infraestrutura desportiva da cidade (estádios, quadras, ginásios, pistas, parques e complexos aquáticos).
- 16) Promover parceria público-privada para a transformação do Estádio Doutor Ronaldo Junqueira em arena multiuso, incluindo o kartódromo.
- 17) Democratizar o acesso e fortalecer o esporte amador e profissional na cidade por meio do reordenamento de editais e do fortalecimento do conselho.
- 18) Estruturar calendário de eventos, promovendo, em parceria com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil, eventos esportivos e festas populares.
- 19) Buscar parceria com clubes e iniciativa privada para manter equipes esportivas de alto rendimento, bem como criar categorias de base correspondentes integradas ao trabalho de formação esportiva.

20) Assegurar orçamento compatível para fomento ao esporte e cultura, mínimo 1% do Orçamento geral do município.

21) Fortalecer e democratizar o cenário artístico e cultural da cidade por meio da efetivação de ações de reestruturação de espaços culturais e de fomento à produção dos diversos segmentos culturais do município, disponibilizando os subsídios necessários à ampliação das manifestações culturais e consolidando a identidade cultural.

22) Buscar recursos para ampliar os festivais e eventos culturais por meio da formatação de uma agenda mais ampla e significativa. Usar as minitemporadas a favor dessa agenda. Pelo viés turístico, promover ações que incentivem os turistas a transmitir a informação de que a cidade é polo promotor de cultura.

23) Criar um departamento de inovação e tecnologia que terá como responsabilidade aproximar a Administração Pública das universidades e escolas técnicas além de estimular projetos de empreendedorismo e soluções de economia criativa.

DIRETRIZES PARA PLANO ESTRATÉGICO: VISÃO DE LONGO PRAZO PARA A CIDADE

I) A partir da proclamação do resultado da eleição, formatar um Planejamento Estratégico que tenha como base este Plano e que possa projetar o município para além de quatro anos, podendo, em futuro próximo, atender aos princípios norteadores abaixo.

II) Missão do município: Por meio de ações governamentais inteligentes, promover cidadania plena aos seus moradores e visitantes.

III) Vocação do município: Turística, comercial e universitária

IV) Visão do município: Voltar a ser o destino preferido no interior do Brasil para lazer e negócios.

V) Valores do município: Acolhimento, conhecimento, ecologia e transparência.

VI) Fatores críticos de sucesso do município: Equilíbrio das finanças públicas, reorganização da estrutura turística, modernização urbana.

VII) Políticas do município: Retomar o protagonismo regional, através de uma gestão competente e compartilhada, tendo como principal patrimônio o capital intelectual de seu povo.

VIII) Macro-objetivos do município: Crescimento econômico e melhoria de acesso aos mais vulneráveis.

IX) Estratégias do município: Atrair negócios relacionados ao turismo, a ciência e a indústria sustentável.

REFERÊNCIAS

- 1) IBGE Cidades
- 2) Plano Municipal de Saúde de Poços de Caldas-MG
- 3) Plano de Mobilidade Urbana
- 4) Siconfi
- 5) DATASUS
- 6) Oliveira AL, Onuma F. O “Paradoxo da Pandemia” no registro de casos de violência doméstica contra mulheres nas quatro cidades mais populosas do sul de Minas Gerais. <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/o-paradoxo-da-pandemia-no-registro-de-casos-de-violencia-domestica-contra-mulheres-nas-quatro-cidades-mais-populosas-do-sul-de-minas-gerais/>
- 7) Cardoso MR, Ferro LF. Saúde e população LGBT: demandas e especificidades em questão. *Psicol. cienc. prof.* vol.32 no.3 Brasília. 2012.
- 8) website da Prefeitura de Poços de Caldas
- 9) Atlas de Desenvolvimento. Poços de Caldas. http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/pocos-de-caldas_mg
- 10) CIDADANIA POÇOS DE CALDAS. Diagnóstico Municipal de Poços de Caldas, 2020.